



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOÃO URIAS DE MOURA

RUA TENENTE ALMEIDA, 265 - CENTRO - CEP 18.185-000 - TEL/FAX 15. 3278-9700 - CENTRO - PILAR DO SUL - SP

www.pilardosul.sp.gov.br

OFÍCIO Nº 116/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1716/2021

Pilar do Sul, 07 de abril de 2021.

Sr. Presidente

Em atenção ao r. requerimento de nº 20/2021, vem respeitosamente perante esta E. Casa, encaminhar os esclarecimentos da Secretaria Municipal de Educação acerca da parceria firmada pela municipalidade e o Instituto Refloresta.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar os protestos de elevada estima, cordialmente.

MARCO AURÉLIO SOARES

PREFEITO MUNICIPAL

AO EXMO. SR.

SILVIO TSUTOMU YASUDA

DD. Presidente da Câmara Municipal de PILAR DO SUL - SP

Câmara Municipal de Pilar do Sul
<http://www.camarapilardosul.sp.gov.br/>



Protocolo N.º 0244-2021
Recebido do Executivo 0148-2021
12/04/2021 16:41:31

ALINE GABRIELA DE ALMEIDA

Pilar do Sul, 05 de abril de 2021

Ofício SEED nº 187/2021

Assunto: Resposta ao requerimento CMPS nº 20/2021

Interessados: SEED/ PMPS/CMPS/EMEFTI "DR NARCIZO JOSÉ"

Senhor Miguel Guedes,

M.D. Vereador – PSDB da CMPS

Venho, por este instrumento, apresentar a Vossa Senhoria esclarecimentos formais referentes à parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Pilar do Sul e o Instituto Refloresta, conforme solicitado pelo requerimento nº 20/2021, sob protocolo nº 1716/2020, de 03/03/2021.

Para fins de comprovação da parceria firmada sob acompanhamento e ordenação das despesas por parte da Secretaria Municipal de Educação, segue:

I – PROJETO AMBIENTE VIVO:

- 1) O recurso destinado à implementação do Projeto "Ambiente Vivo" foi destinado ao Instituto Refloresta, com sede no município de Pilar do Sul, o qual foi gasto com FORMAÇÃO DOCENTE, ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES PARA OS ALUNOS DO 3º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REFERIDA ESCOLA, VIVÊNCIAS E PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS VOLTADAS AOS ESTUDANTES PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO ESCOLAR E SEU ENTORNO.
- 2) O curso foi programado entre os meses de agosto a dezembro de 2019, conforme documento anexo com divisão das semanas formativas, sendo 4 (quatro) encontros para todos os professores da escola, 6 (seis) encontros para os alunos com propostas de atividades e vivências externas à escola, sendo que a maioria ocorreu no Instituto Refloresta e 16 (dezesesseis) semanas com atividades internas, através de sequência didática destinada aos estudantes em sala de aula.
- 3) Com relação à certificação do percurso formativo, não foram feitos em razão da formação ter ocorrido em horário de HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo ou em sessões de Planejamento obrigatório aos professores.
- 4) Os valores foram utilizados para pagamento da profissional formadora, por conta do Instituto Refloresta, quem desenvolveu o projeto na Escola Narcizo José, além dos insumos e ferramentas necessárias para aulas práticas, conforme proposta.

5) Notas fiscais comprobatórias da execução do projeto não ficam guardadas na Secretaria de Educação, mas podem ser disponibilizadas ao senhor, se houver interesse para fins de comprovação da efetivação da proposta.

O projeto ocorreu conforme proposta anexa a este ofício e poderá ser confirmada por professores e gestores da época, senhora Adriana Gomes de Oliveira Carvalho, a qual providenciou um portfólio das ações desenvolvidas na escola e nas visitas monitoradas, inclusive com troca de correspondência entre a Escola Narcizo José e a Escola Iha, que também trabalhou com revitalização dos jardins.

As ações ocorridas na escola podem ser confirmadas, entre elas: exposição de suculentas plantadas pelos estudantes e colocadas em vasos reciclados, estufa caseira para armazenamento da terra necessária e apropriada, exposição dos cartazes e ambientes de experiência com apresentação dos alunos, numa perspectiva de aula invertida, em que a criança pesquisa e se apropria do conhecimento teórico para explicar aos visitantes, palestra do engenheiro João do Instituto Refloresta e roda de conversa com os visitantes na culminância do projeto.

Nada mais havendo a tratar, fico à disposição de Vossa Senhoria e desde já solicito apoio para que possamos dar continuidade nessa proposta, assim que retomadas aulas presenciais.


Prefeitura Municipal de Pilar do Sul
VERA LUCIA NICOMEDES MACEDO
RG: 12.809.530-1
Secretária de Educação

Ilmo Senhor Miguel Guedes de Carvalho
M.D. Vereador Municipal
Pilar do Sul – SP

PROJETO: AMBIENTE VIVO

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA:

Os sistemas educacionais têm sido cada vez mais provocados a assumirem a sua responsabilidade frente à necessidade de formar cidadãos e cidadãs com uma nova postura em relação à sociedade e à natureza. Esta postura envolve além do conhecimento, o fortalecimento de um conjunto de valores e atitudes que sejam voltadas à reversão das desigualdades sociais e da degradação ambiental que se tornam cada vez mais graves.

O enfrentamento desses problemas é o verdadeiro desafio da educação ambiental e a sua implementação só produzirá resultados efetivos se contiver uma visão crítica e uma perspectiva transformadora. Isso poderá ser proporcionado com maior sucesso pela escola na medida em que os conteúdos a serem estudados estiverem fortemente conectados à realidade do grupo, proporcionando assim um senso de realidade, pertencimento e comprometimento, que conduza à mobilização e à intervenção socioambiental transformadora, sendo exatamente este o principal propósito deste projeto.

Essencialmente, o Projeto Ambiente Vivo está estruturado para promover a formação de professores e para o desenvolvimento de vivências práticas e projetos pelos alunos da Escola Municipal Dr. Narciso José. A Escola foi inaugurada no ano 2000, situa-se no bairro Jardim Nova Pilar, funcionando atualmente em regime de tempo integral, com um total de 148 alunos, que cursam os terceiros, quartos e quintos anos do ensino fundamental.

A Escola atende crianças e jovens dos bairros adjacentes, habitados principalmente por famílias de baixa renda. Por residirem relativamente distante do centro da cidade, os alunos da Escola Narciso José, praticamente têm como únicas opções esportivas e culturais aquelas oferecidas pela própria escola.

A despeito desta carência, a escola apresenta um grande potencial para implementação de projetos socioambientais, isto porque ela dispõe de uma área livre interna significativa e uma área verde externa adjacente (Praça de Lazer João Monteiro) especialmente propícia para o desenvolvimento de estudos e intervenções ambientais que beneficiariam toda a comunidade. O fato da escola funcionar em regime de período integral reforça a necessidade e o potencial para desenvolvimento da prática de projetos integradores entre as diferentes matérias, uma experiência inovadora que poderá ser reeditável em outras escolas do município.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos da Escola Narciso José um ambiente de descobertas para compreensão dos seus contextos de vida, fomentando intervenções ambientais coletivas capazes de transformar positivamente suas realidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Realizar encontros de formação com os professores visando a construção de projetos educativos integrados.
2. Promover vivências e atividades práticas socioambientais voltadas aos estudantes, aprimorando seus conhecimentos, habilidades e competências, específicas para cada ano.
3. Promover intervenções que contribuam para melhoria socioambiental e das relações humanas na escola e seu entorno.
4. Fortalecer os vínculos da escola (estudantes, gestores, professores e funcionários) com as pessoas e entidades locais por meio de ações em parceria.

PÚBLICO BENEFICIADO:

O Projeto terá como beneficiários diretos todos os alunos da escola Narciso José e seus professores, ou seja:

- 148 alunos, distribuídos nos terceiros, quartos e quintos anos.
 - 15 professores
-

METODOLOGIA:

Referências teóricas:

O projeto será desenvolvido a partir dos seguintes referenciais teóricos,

CARTA DA TERRA: A Carta da Terra é uma declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global do século XXI, fundamentada em um modelo de ética compartilhada, que inclui o respeito e o cuidado pela comunidade da vida, a integridade ecológica, a democracia e uma cultura de paz. A primeira versão da Carta da Terra foi elaborada durante a Rio-92, posteriormente submetida a inúmeras consultas e endossada por milhares de organizações, sendo reconhecida em 2000 pela Unesco. A Carta da Terra é uma inspiração e um chamamento para o comprometimento de todos na construção de um mundo justo, pacífico e sustentável.

TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL: O Tratado de Educação Ambiental foi gerado num processo mundial de consulta e nasceu na Jornada Internacional de Educação Ambiental, durante o Fórum Global paralelo à Rio-92. O Tratado dá a identidade da Educação Ambiental pretendida no desenvolvimento deste projeto, uma EA política e transformadora, pela construção de sociedades sustentáveis.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: A BNCC é um documento que define o que toda criança e todo jovem brasileiro têm direito de aprender. A BNCC, que tem caráter normativo e obrigatório, serve de referência para que as redes de ensino, públicas ou particulares, construam ou reformulam suas propostas curriculares, materiais pedagógicos, avaliações e políticas de formação de professores.

O Projeto orientará suas práticas para que os conhecimentos, competência e habilidades sejam desenvolvidas, em consequência de firme envolvimento de professores e estudantes em todas as etapas do processo de investigação científica: observando, perguntando, analisando demandas, propondo hipóteses, elaborando modelos e explicações, desenvolvendo, divulgando e implementando soluções para resolver problemas cotidianos, entre outros.

PEDAGOGIA DE PROJETOS: A Pedagogia de Projetos é a referência pedagógica desta ação, como também está orientado na BNCC e é fundamentada na ideia de que o conhecimento é construído pelo sujeito quando este tem a oportunidade de interagir com o mundo de forma prazerosa e autônoma. Essa prática oportuniza que o ensino do componente deve promover situações nas quais crianças e jovens aprendem no processo mediados pelo professor onde ele seja capaz de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. E, portanto, o papel do

professor deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações, para criar situações de aprendizagem cujo foco incide sobre as relações que se estabelecem neste processo, cabendo ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo, a partir das relações criadas nessas situações.

São pressupostos da Pedagogia de Projetos a valorização da participação do educando e do educador no processo ensino-aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada projeto de trabalho. O principal objetivo do trabalho com essa metodologia é que o aprendizado do tema estudado seja significativo. Para que isso ocorra é fundamental a busca por respostas às questões cuja origem esteja nos alunos e nos professores, envolvendo a contribuição de outros profissionais da escola, pais e membros da comunidade.

Métodos:

O Projeto tem como premissa não estar à parte do cotidiano e da dinâmica pedagógica da escola, ao contrário deverá estar integrado a ele, compartilhando e atuando frente aos mesmos objetivos e desafios. Neste sentido, não cabe estabelecer prévia e unilateralmente, um plano detalhado de ação, indicando, por exemplo, a duração e momento de cada atividade a ser desenvolvida, pois isto deverá surgir dos anseios dos participantes, sendo definido conjuntamente com eles ao longo do processo de construção dos projetos a serem implementados.

O Projeto Ambiente Vivo propõe um ponto de partida, um tema central, que se constituirá no eixo a partir do qual se estabelecerá uma jornada do conhecimento e de desenvolvimento de habilidades e competências específicas para cada ano, conforme prescrito no BNCC.

São os temas propostos para cada ano:

- Aprendendo com as plantas (3º ano): o tema deverá ser desenvolvimento a partir de visitas ao viveiro Refloresta e outros locais onde os alunos poderão investigar a presença das plantas no ambiente natural e urbano e no seu cotidiano (alimentação, remédios, fibras etc). Além do estudo das partes das plantas e dos fatores influentes no seu crescimento e desenvolvimento, das interações existentes das plantas com os outros elementos da natureza vivos e não vivos, os alunos poderão envolver-se com o cultivo prático de algumas espécies, integrando esta prática com as desenvolvidas pelos outros anos.
- Natureza ao meu redor (4º ano): o trabalho com este tema deverá possibilitar aos alunos reconhecer como a natureza “funciona” e como a ação humana interfere neste funcionamento. Ao reconhecer os elementos vivos e não vivos, e a partir da realização dos padrões de ciclos e interações, é possível estabelecer de forma viva conceitos fundamentais de equilíbrio ecológico e sustentabilidade. São inúmeros os recursos a serem utilizados: estudos do meio, experiências e montagem de terrários.
- Cuidando do nosso pedaço e do planeta (5º ano). Este tema estará dirigido a repensar e agir em relação a um dos mais graves problemas da nossa sociedade: o consumo e a geração de lixo. A abordagem deste tema

deverá ter como ponto de partida uma reflexão sobre a sociedade e suas necessidades, e como isso tem se refletido nos hábitos de consumo e danos ao meio ambiente, seja pela superexploração dos recursos naturais, seja pela excessiva geração de resíduos e poluição. Na prática, esta problemática poderá ser abordada a partir da própria realidade da escola e da cidade de Pilar do Sul. Estimular o consumo consciente, reutilização e reciclagem de resíduos são práticas a serem experimentadas durante o projeto. Será estimulado um foco especial para a questão dos resíduos orgânicos, quando os alunos poderão desenvolver seus projetos de compostagem e integrá-los às iniciativas de intervenções verdes (hortas, jardins, reflorestamentos etc.) a serem desenvolvidas na escola e seu entorno.

Em relação a sua base de funcionamento, o Projeto Ambiente Vivo se estabelecerá a partir dos seguintes componentes:

a) Formação de professores: Os professores serão os principais agentes deste Projeto na medida em que estarão permanentemente em contato com seus alunos vivenciando, dando forma e contexto aos conhecimentos e experiências vividas em cada um dos eixos temáticos. Os professores serão mobilizados e estimulados a desenvolverem seus conteúdos pedagógicos, de forma integrada, a partir dos princípios preconizados na Pedagogia de Projetos.

A formação dos professores tem como objetivo propiciar um espaço para apresentação de técnicas, atividades e indicação de leituras voltadas aos temas de estudo, além de fomentar a troca de experiências para a construção coletiva dos projetos e suas atividades. Se constituirá também como um espaço de planejamento, monitoramento e avaliação.

Esta formação se dará por meio de 4 encontros presenciais, além da comunicação remota no período intercalar entre esses encontros pelos meios a serem escolhidos pelo grupo (whatsapp, facebook, blog, etc).

b) Suporte às práticas pedagógicas: a implementação da Pedagogia de Projetos pressupõe um estímulo às descobertas e experimentações práticas como forma de construção do conhecimento e senso crítico; neste sentido o Projeto Ambiente Vivo promoverá oportunidades para a concretização das atividades, propondo e dando suporte à execução das atividades, estando presente para condução e/ou apoio dessas práticas e, eventualmente disponibilizando os materiais e equipamentos necessários para sua realização.

Os métodos a serem utilizados durante o processo de ensino-aprendizagem será formado por técnicas, instrumentos e recursos que estimulem a reflexão e ação participativa e colaborativa, ação coletiva e estimule diferentes formas de expressão estimulando a criatividade, tais como:

Oficinas: São entendidas como forma de produção coletiva do conhecimento, com base no princípio de que todos têm a aprender e a ensinar, de maneira diferenciada. Uma oficina tem três momentos: a) um trabalho de preparação partindo da prática social dos participantes; b) a realização de um evento específico para o trabalho coletivo; c) a volta à prática social com os novos dados recolhidos.

Audiovisuais - filmes, slides, transparências: Técnicas que permitem observar, indiretamente, situações ocorridas em lugares e momentos diferentes. A utilização dessas técnicas complementa o conteúdo que está sendo desenvolvido.

Debates: Técnica que pretende desenvolver a habilidade mental dos participantes, fortalecendo o espírito de combatividade e autoconfiança, desenvolver a argumentação lógica e a capacitar os participantes para a observação do adversário, anotando os seus pontos de vista para fazer a contra-argumentação. É adotada em temas polêmicos que geram blocos de posições diferentes.

Desenho, colagem, pintura e outras artes plásticas: Possibilitam aos participantes a fixação dos conhecimentos adquiridos, desenvolvendo a imaginação, sensibilidade e criatividade, e a capacidade de observação.

Estudo do meio e Expedições investigativas: Proporciona as condições para o conhecimento dos conjuntos mais significativos da natureza e da comunidade. Possibilita ver, ouvir, tatear, cheirar, sentir, perceber o ambiente, e oferece meios para que se possa pensar sobre o que a percepção sensitiva informou, e refletir sobre a contribuição de cada um ao meio do qual somos participantes e não meros espectadores.

Exposição: Apresentar um problema ou mesmo uma solução encontrada pela comunidade para esse problema.

Jogos e brincadeiras: Técnica que pretende favorecer aprendizagem de modo informal e desenvolver a sociabilidade e a articulação com os vários membros do grupo.

Biomapa: É a representação concreta, tridimensional de uma realidade física ou de um projeto. Por este meio facilita-se a aprendizagem de conhecimentos que estejam fora do alcance da comunidade.

Dinâmicas de grupo: Técnica que estimula a interiorização pessoal, levando o indivíduo ao reconhecimento de suas limitações, suas deficiências e seus hábitos. Esta técnica permite a dinamização de um grupo, colocando-o em plano de trabalho em equipe, ou na busca de um consenso, impedindo-o a fechar-se sobre si mesmo, de modo que os participantes podem crescer dentro do grupo, e o grupo poderá transformar o ambiente, mediante a promoção das pessoas ligadas a ele.

CRONOGRAMA:

O Projeto será realizado no segundo semestre de 2019, durante 21 semanas consecutivas, no período compreendido entre os meses de julho a dezembro. Suas atividades estarão sincronizadas ao calendário escolar.

Segue abaixo o cronograma básico, tendo como marcos de referência as atividades de Formação de Professores (4 formações) a partir das quais se sucedem as atividades a serem realizadas continuamente na própria escola (em sala de aula ou outros espaços da escola) e, pelo menos, 6 atividades externas (viveiro educador Refloresta, estudo do meio, visitas, expedições investigativas, etc).

SEMANA	PERÍODO	FORMAÇÃO PROF.	ATIVIDADE COM ALUNOS	
			EXTERNA	ESCOLA
SEMANA 1	22/07 - 26/07	formação 1/4 (26/07/19)		X
SEMANA 2	29/07 - 02/08			X
SEMANA 3	05/08 - 09/08		X	X
SEMANA 4	12/08 - 16/08			X
SEMANA 5	19/08 - 23/08			X
SEMANA 6	26/08 - 30/08		X	X
SEMANA 7	02/09 - 06/09	formação 2/3 (02/09/19)		X
SEMANA 8	09/09 - 13/09			X
SEMANA 9	16/09 - 20/09		X	X
SEMANA 10	23/09 - 27/09			X
SEMANA 11	30/09 - 04/10	formação 3/4 (04/10/19)		X
SEMANA 12	07/10 - 11/10		X	X
SEMANA 13	14/10 - 18/10			X
SEMANA 14	21/10 - 25/10			X
SEMANA 15	28/10 - 01/11		X	X
SEMANA 16	04/11 - 08/11			X
SEMANA 17	11/11 - 15/11			X
SEMANA 18	18/11 - 22/11		X	X
SEMANA 19	25/11 - 29/11			X
SEMANA 20	02/12 - 06/12			X
SEMANA 21	09/12 - 13/12	formação 4/4 (13/12/19)		X

EQUIPE:

O quadro a seguir apresenta os profissionais, incluindo estagiários, que atuarão no projeto:

CARGO	NOME	ATUAÇÃO PRINCIPAL	CONTRATAÇÃO
Coordenador	João Carlos S. Nagamura (eng. florestal)	coordenação geral, orientação técnica ambiental / florestal	contrapartida
Educadora / Formadora	Claudia Soares (pedagoga)	formação de professores, orientação pedagógica,	projeto
Estagiário 1	a definir	realização e apoio das atividades, monitoria de visitas etc	projeto
Estagiário 2	a definir	realização e apoio das atividades, monitoria de visitas etc	projeto
Assistente administrativo	Carolina Carvalho (adm)	rotinas administrativas e financeiras do projeto	contrapartida
Viveiristas	equipe Reforesta	apoio geral nas atividades de campo	contrapartida

ORÇAMENTO:

ITEM	QUANT.	UNID	VALOR UNIT.	INVESTIMENTO		OBSERVAÇÕES
				PROJETO	CONTRAPARTIDA A REFORESTA	
Educador / formador	4	mês	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	formação de professores
Estagiário 1	5	mês	R\$ 550,00	R\$ 2.750,00	R\$ 0,00	realização de atividades, monitoria de visitas
Estagiário 2	5	mês	R\$ 550,00	R\$ 2.750,00	R\$ 0,00	realização de atividades, monitoria de visitas
Recursos pedagógicos				R\$ 2.650,00	R\$ 0,00	materiais, equipamentos e estruturas pedagógicas na escola e viveiro utilizadas no desenvolvimento das atividades (a definir)
Coordenador / técnico		horas		R\$ 0,00	(estimar)	
Equipe viveiro Reforesta		horas		R\$ 0,00	(estimar)	
Mudas e insumos		unid		R\$ 0,00	(estimar)	
SUBTOTAL 1				R\$ 14.150,00		
Reforesta (gestão projeto)	15%			R\$ 2.122,50	R\$ 0,00	
SUBTOTAL 2				R\$ 16.272,50		
Tributos	8%			R\$ 1.301,80	R\$ 0,00	
TOTAL				R\$ 17.574,30		

Lanche e transporte dos alunos na ocasião de atividades externas deverão ser fornecidos pelo SEED.



DADOS E CONTATOS :

Refloresta - Filial Pilar do Sul

Razão social: Associação Ecoar Florestal // Nome fantasia: Instituto Refloresta

Endereço: Rua José Vaz Maia, 370 – Dist. Industrial – Pilar do Sul/SP – 18185-000

CNPJ: 01.138.492/0002-20, IE.: 527.071.038.116, IM.: 5079-0

(15) 3278-3923.

Contatos:

Eng. Ftal João Carlos S. Nagamura

joao@refloresta.org.br

(11) 97126-9045

Pilar do Sul, 17 de junho de 2019.

João Carlos Seiki Nagamura

REFLOR PS 05419

Pilar do Sul, 17 de junho de 2019.

PARA
Secretaria de Educação de Pilar do Sul
A/C Secretária Vera Nicomedes

REF.: Orçamento para realização de Projeto de Educação Ambiental

ESCOPO DO SERVIÇO:

Desenvolvimento de projeto de educação ambiental na Escola Narcizo José - Pilar do Sul/SP – com formação de professores e desenvolvimento de projetos sociambientais pelos alunos, na escola e seu entorno.

ATIVIDADES PREVISTAS:

- formação de professores para prática de projetos ambientais (4 formações)
- elaboração e realização de atividades práticas de campo (6 atividades)
- apoio e monitoria para realização de atividades na escola durante todo o período de realização do projeto.
- facilitação e acompanhamento professores participantes por meios remotos de comunicação (grupos whatsapp, conferências etc) no período entre formações.

EQUIPE:

- 01 educador (formação superior na área de educação)
- 02 estagiários (universitário na área da educação e/ou ambiental)

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 25/07/19 a 13/12/19

ORÇAMENTO GLOBAL: R\$ 17.574,30 (dezessete mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta centavos), incluindo tributos.

VALIDADE DA PROPOSTA: 45 dias

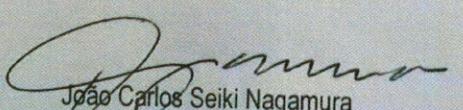
DADOS CADASTRAIS

Refloresta - Filial Pilar do Sul

Razão social: Associação Ecoar Florestal // Nome fantasia: Instituto Refloresta

Endereço: Rua José Vaz Maia, 370 – Dist. Industrial – Pilar do Sul/SP – 18185-000

CNPJ: 01.138.492/0002-20, IE.: 527.071.038.116, IM.: 5079-0
(15) 3278-3923.


João Carlos Seiki Nagamura
Secretário Executivo

01.138.492/0002-20
ASSOCIAÇÃO ECOAR FLORESTAL
Rua José Vaz Maia, 370
CEP: 18185-000
PILAR DO SUL - SP